



Informativo do SINTECT-MS

BOLETIM SINDICAL

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FENTECT

Nº006

Sindicatos apresentam reivindicações e convocam paralisação para o dia 28

Com a posse do novo presidente da ECT apresentamos nossas reivindicações mais urgentes e aguardamos a resposta da empresa. E o que temos ouvido até agora é que, com o argumento da crise financeira serão necessários “ajustes” e “cortes de despesas” para a ECT voltar ao equilíbrio.

Preocupados com esta situação, onde já se ameaça com a retirada de direitos dos trabalhadores, os 11 sindicatos do Bloco Atuação (que são filiados à FENTECT) se reuniram em dezembro para avaliar os problemas enfrentados pela categoria. E o momento requer a mobilização para evitar o retrocesso. Não esperemos que “milagres” venha da cúpula da empresa. Se não houver pressão para garantia de direitos certamente teremos ataques a eles.

Por isso os sindicatos deliberaram um calendário de mobilização que culmina com uma paralisação de 24 horas, por descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, como forma de alertar o governo que os trabalhadores não aceitarão passivamente ataques aos salários, direitos conquistados e nas condições de trabalho. Entre as questões que consideramos prioritárias neste momento estão: realização de Concurso Público e contratação para suprir a demanda por trabalhadores em diversos setores deficitários; melhores condições de segurança nas agências; redução da jornada de trabalho dos atendentes comerciais; resolução dos problemas nos sistemas SARA/Banco Postal; universalização da entrega matutina; pagamento do AADC (Adicional de Atividade de Distribuição e Coleta); melhoria da qualidade da Assistência Médica e contra mudanças no Plano sem o consentimento dos trabalhadores; revisão do uso do SGDO como instrumento de pressão sobre os carteiros; não pagamento do PROTER; não implantação da Distribuição Domiciliar Alternada (DDA) e do CDD Virtual (instrumentos para diminuir custo da empresa às custas dos trabalhadores e dos clientes).

Mas para que esta mobilização atinja sua finalidade é preciso que a categoria se mexa. Não fiquemos passivos vendo o bonde passar. Vamos à luta por nossos direitos e na defesa de uma ECT pública, de qualidade e com trabalhadores valorizados.



ASSEMBLÉIA GERAL Edital de Convocação

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas de Mato Grosso do Sul, para a Assembléia Geral a ser realizada no **dia 14 de Janeiro de 2016**, na sede própria do Sintect/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande/MS, a instalar-se em primeira convocação às 18h30 min e não atingindo o quórum previsto no Estatuto, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta:

1. Deliberar sobre Estado de Greve a partir das zero hora do dia 15 de Janeiro de 2016, por descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016.

Campo Grande-MS, 08 de Janeiro de 2016.
Diretoria Executiva do SINTECT-MS

Para cobrir rombo, ECT quer fechar 2.000 agências e transferir trabalhadores

O plano da ECT para combater a crise trará consequências para os usuários dos Correios e para os trabalhadores. O plano é fechar 2.000 agências (ou 30% das agências da ECT) e transferir os funcionários para outras localidades. Isso não afetará o objetivo social da empresa que é a universalização dos serviços postais? Não é função de um Correios estatal garantir a todas as localidades o acesso a esse serviço básico? Ora, um dos argumentos para garantir o monopólio da ECT é justamente que somente uma empresa nacional pode oferecer isso através do “subsídio cruzado”, ou seja as agências que tem lucro cobrem as despesas das agências deficitárias e dessa forma se garante a universalização. Parece que a lógica neoliberal está imperando na cúpula da ECT e isso vai mudar.

Não nos enganemos, o objetivo do CDD Virtual e da Distribuição Alternada é justamente esse! Como ficarão os usuários dessas localidades? Como isso vai

afetar a vida dos trabalhadores e seus familiares?

Só a mobilização dos trabalhadores e usuários nos municípios poderá mudar isso.

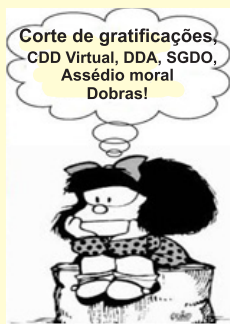
Todos à Assembléia no dia 14 de janeiro!

Déficit de R\$ 2 bilhões não foi produzido pelos trabalhadores

Em reunião com as entidades, o novo presidente informou que o déficit financeiro da ECT em 2015 ficará entre R\$ 1,4 e R\$ 1,8 bilhões. Quem é responsável por esse resultado? Os trabalhadores que cumprem religiosamente todos os dias suas funções ou a alta administração que tomou decisões que hoje afetam a empresa?

Quem decidiu pelos gastos de milhões com consultoria para no final apresentar um modelo que centralizou o poder em Brasília, transformando os diretores regionais quase em figuras decorativas? Quem decidiu os gastos milionários com patrocínios, mudança do logotipo da empresa (um gasto desnecessário!)? Quem decidiu os investimentos e tomou medidas administrativas? Certamente não foram os trabalhadores. Enquanto isso faltam funcionários, os CDD's exigem dobras dos carteiros, as agências ficam lotadas gerando reclamação dos usuários, os problemas com os sistemas SARA e Banco Postal continuam e os CTC's e CEE's estão abarrotados de objetos.

E agora vemos a direção da empresa querer jogar a responsabilidade nas costas daqueles que não são responsáveis pela crise. Ao cortar as gratificações dos carteiros motociclistas a empresa aponta para o “modelo” que quer adotar para resolver a crise da ECT: cortar direitos para reduzir custos. Não aceitaremos essa lógica. Por isso vamos nos mobilizar.



Sindicato retoma visitas e reuniões setoriais na capital e interior



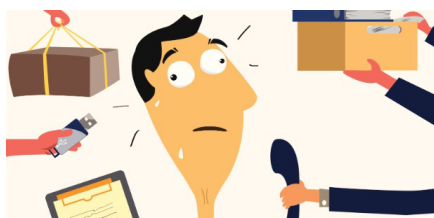
A diretoria do Sintect-MS já retomou, na primeira semana de 2016, as visitas e reuniões nos locais de trabalho tanto da capital como do interior do estado. De acordo com a presidente, Elaine Regina Oliveira, o objetivo é repassar informações para categoria, ouvir os trabalhadores sobre os problemas enfrentados e anotar sugestões, além de fiscalizar as condições de trabalho.

“Nesta primeira semana já constamos problemas na estrutura física de unidades, falta de efetivo, falta de material, falta de uniforme, sobrecarga, assédio, cobrança do Proter, não efetivação da entrega matutina. Todas essas demandas serão oficializadas junto à Diretoria Regional, e também junto ao presidente da ECT, em reunião que se realizará no dia 21 de janeiro”, afirma a presidente.

A diretoria do Sintect-MS agradece aos trabalhadores pela atenção e recepção dada aos dirigentes sindicais nesta primeira semana de visitas e reuniões, reafirmando que o sindicato está a postos para atendê-los. Quando necessitarem é só entrar em contato por fone ou e-mail.

Atendentes Bombril: múltiplo uso

Em nota emitida pela empresa, os trabalhadores foram comunicados que - desde o dia 21 de dezembro - os funcionários que efetuam a triagem teriam que carregar e descarregar os objetos. Deram mais uma atribuição aos responsáveis pela expedição nas agências (atendentes, gerentes e funcionários reabilitados) e colocam trabalhadores que já estão sobrecarregados para realizar mais uma tarefa que não deveria ser deles. Que a empresa coloque um profissional da área de logística/transporte para a tarefa, desafogando os atendentes que precisam se preocupar com o relacionamento com o público.



Atenção: SGDO não é Cartão de Ponto

O Cartão de Ponto é o sistema oficial de acompanhamento e registro dos horários de entrada e saída dos trabalhadores. Portanto o SGDO não pode ser utilizado como tal. Não podemos aceitar esse procedimento que faz parte de “pacote” que visa arrochar ainda mais a vida do trabalhador que está na ponta. Caso o gestor da tua unidade insista em utilizar o SGDO procure o sindicato e o jurídico. E não responda nada sem acompanhamento.



PROTER: cobranças indevidas

O sindicato oficializou a DR-MS e a Administração Central sobre os problemas de cobrança indevida dos



atendentes por conta de erro máquina que calcula a cubagem e o valor dos objetos. Orientamos os trabalhadores a não efetuar as cobranças relativas ao PROTER, que respondam à cobrança solicitando comprovação por parte da ECT sobre o peso e cubagem da mercadoria, e qualquer documento que venha a ele responder entrar em contato com o sindicato. A empresa faz a cobrança sem comprovar o erro, como uma foto do objeto com o peso na balança.

O sindicato solicitará - via ofício junto ao Presidente da ECT - para que possamos realizar uma visita ao CEOFI-BH para verificar in loco o funcionamento da máquina e conversar com os responsáveis pois temos informação que os erros acontecem devido problemas como um amassado na caixa (fruto da manipulação e transporte do objeto) que faz com que a máquina calcule outro valor. O que não pode é os atendentes continuarem no prejuízo por erro mecânico ou no sistema que faz o cálculo.

Fique atento ao Calendário:

04/01 a 27/01:

Agitação e Mobilização nas bases

14/01: Assembleia para deliberar por Estado de greve

27/01: Assembleia para deliberar por paralisação de 24 horas a partir da Zero hora do dia 28/01

28/01: Paralisação por 24 horas pelo não cumprimento do Acordo Coletivo



Enquanto isso em certa unidade

